



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 19ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 09 de março de 2018, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício 23/2018, do gabinete do vereador Parra, informando ausências nas 19ª e 20ª Sessões Ordinárias; Emenda nº 1/2018 ao Projeto de Resolução nº 5/2018; Parecer nº 1 favorável da Comissão de turismo e assuntos internacionais ao Projeto de lei nº 29/2018; Parecer nº 60 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de Resolução nº 5/2018; Parecer nº 52 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 33/2018; Parecer nº 8 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei 33/2018; Parecer nº 48 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 29/2018; Parecer nº 9 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 34/2018; Parecer nº 57 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 34/2018; Parecer nº 59 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 5/2018; Parecer nº 56 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 33/2018; Parecer nº 61 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 2/2018; Ofício nº 0874/2018/REGOV/CV da CEF, informando sobre liberação de Crédito de Recursos Financeiros - OGU. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Valdecir Alcântara, Policial Madril, Alécio Espínola, Olavo Santos, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Paulo Porto, Josué de Souza e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 17ª e 18ª sessões ordinárias realizadas dia 02 e 03 de fevereiro de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão o Projeto de lei nº 97/2017 de autoria do vereador Alécio Espínola que institui o dia de conscientização contra o aborto no âmbito do município de Cascavel. Antes de colocar em discussão o projeto peço a atenção dos Senhores. No dia de hoje teremos um evento muito importante nesta Casa eu gostaria da presença se possível de todos os senhores vereadores que é a entrega do Título de Cidadão honorário ao General Afonso. É um momento importante, a maior honraria que esta Casa e que o município de Cascavel pode entregar a um cidadão não nascido nessa terra. Então eu gostaria de contar com a presença de todos os senhores. Esses eventos também fazem parte do mandato do vereador, assim como lamento também a ausência da grande maioria dos senhores vereadores na posse da nossa Câmara Jovem que aconteceu na quinta-feira, tivemos aqui a presença de mais de 200 pessoas, 70 alunos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que vão participar da Câmara Jovem, família, plenário absolutamente lotado, infelizmente tínhamos muito poucos vereadores. Então, peço a compreensão dos senhores porque isso também faz parte da representação do mandato popular. Então, se possível vocês estarem presentes hoje às 19 horas na entrega do Título de Cidadão honorário do General Afonso. Em discussão projeto de lei 97/2017 de autoria do vereador Alécio Espínola. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse projeto é muito simples, apenas para darmos uma ênfase maior sobre os perigos que causam essa questão do aborto principalmente a questão do aborto clandestino e também mostrar a importância da vida. A vida é sem dúvida dom de Deus e ela precisa ser preservada. Esse projeto institui um dia de conscientização, elaboração de palestras, o movimento em torno da vida mostrando que somos contra essa questão do aborto principalmente quando não se trata de um aborto dentro de uma necessidade indicada pela medicina. Por isso eu gostaria de pedir o voto favorável de todos os senhores vereadores para que o município de Cascavel possa ter o dia 15 de Maio esse dia de conscientização, orientação e combate ao aborto. Seria isso, obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Muito boa sua colocação porque na visão religiosa principalmente da minha mãe a gente não concorda com aborto, mas quando o médico vê as mulheres pobres que não querem ter filhos, que já têm vários passando fome ou por motivo ou outro e que não tem direito a pagar um médico pra fazer um aborto clandestino e morre deixando a família, eu como médico, vejo que esse dia da conscientização é muito importante, importante porque a prevenção teria que inibir a gravidez não desejada. Por outro lado, como médico, vejo assim: quem vai fazer o aborto é por desespero, por uma coisa em comum. Se o serviço público pudesse oferecer mais esse trabalho evitaria as mortes. Uma coisa muito difícil de falar, quando o Paulo Porto votou uma vez contra, todo mundo chamou ele de aborteiro, mas concordo sim que a coerência tem que ser acima de qualquer coisa. Vou votar favoravelmente, mas a conscientização tem que ser uma concentração abrangente, não aquela de só discriminar, ou criminalizar. Vi várias pessoas que fizeram aborto, a tristeza e aquele pecado que elas levam consigo. Então, é uma coisa muito triste, mas eu sei que como médico, o serviço público deveria oferecer para diminuir as mortes dessas jovens que praticam esse ato que no futuro vai ser legalizado no mundo inteiro. Infelizmente, vai ser legalizado ou felizmente. Voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: No Brasil, segundo dados aproximados nós fazemos um milhão de abortos por ano. Segundo esses dados aproximados morrem cerca de 120 mil pessoas pobres por ano em açougues, como já disse o vereador Bocasanta. Ninguém é a favor do aborto, aborto é uma tragédia, mas criminalizar o aborto, entender que ele é um crime é um problema porque nós vamos colocar por ano um milhão de mulheres pobres na cadeia. Esse É o grande debate. Então, eu entendo que o debate é pela prevenção. Se essa lei, por exemplo, o nome fosse: dia da conscientização contra gravidez indesejada, eu acho perfeito, temos que debater a questão da prevenção. Não é condenando legalmente, moralmente o aborto que nós vamos ajudar essas mulheres. É nessa questão só. Independente disso, votarei contrário, mas com profundo respeito às pessoas que votam favorável, entendo a convicção de vocês. (-Um aparte) Pois



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não. – Vereador Olavo Santos: Sabemos que o senhor respeita, agora, me preocupa quando falam de dados. É muito fácil falar em dados, um milhão... de onde o senhor tem esses dados? Não são dados oficiais do governo. Isto é importante. Não basta apenas uma reportagem, algo que é colocado na mídia para dizer: fazemos tantos abortos, mas temos cuidar, não podemos ser imprudentes nesse sentido. Não pode ser aborto questão de saúde pública porque onde entra duas pessoas com vida e uma sai morta e a outra despedaçada emocionalmente não pode ser questão de saúde pública.

- Vereador Paulo Porto: Dados são do SUS, são dados aproximados porque algo ilegal você não tem como ter os dados absolutamente corretos. Segundo o SUS, temos aproximadamente um milhão por ano. Basta cada um dos vereadores, cada pessoa desse plenário que está nos ouvindo via redes sociais, a maioria de vocês conhece alguém que fez aborto. Não precisa ir muito longe, basta olhar em volta, é uma prática que lamentavelmente acontece tem que ser combatida, mas não criminalizada. Então, o meu voto contrário é em relação à criminalização. Ninguém é a favor do aborto, é uma tragédia para toda a sociedade, respeitarei profundamente o voto dos vereadores proponentes e que votarem a favor. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Alécio, com certeza que venha passar o seu projeto, mas peço para que todos nós acompanhemos o desleixo projetos que nós aprovamos principalmente porque eu fiz um projeto relacionado à prevenção pós-parto para ser comemorado no dia 8 de março que é o dia da mulher e sequer foi feita uma campanha ou alguma coisa assim. Acredito que esses projetos que nós fazemos aqui não podem ficar só no papel. Que esse projeto siga em frente e seja lembrado. Era só isso que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Estou vendo aqui números oficiais do governo federal sobre aborto e dizem que 1 em 5 mulheres fará aborto até os 40 anos. São dados oficiais da Agência Brasil. Assim como qualquer outro assunto nessa Câmara de vereadores é importante que a gente discuta sobre, mas não que a gente faça uma conscientização contra aquilo porque aí estamos excluindo os principais interessados que são justamente as mulheres que podem cometer um aborto ou que cometeram aborto. É igual à questão das drogas, a questão das drogas já existe um consenso a nível nacional, inclusive a própria política nacional bane a gente falar contra as drogas porque aí nós estamos excluindo aquela pessoa que está passando por aquele sofrimento. Se eu falar que eu sou contra as drogas como vou atingir aquela pessoa que está passando pelo problema das drogas? Se eu falar contra o aborto, não que eu seja a favor do aborto, obviamente que não sou a favor do aborto, mas aí eu excluo os principais interessados que são as mulheres que estão passando agora por essa dúvida na cabeça, será que o aborto será que eu não aborto? Quando você fala contra você, cria uma barreira que impede que os principais interessados dessa campanha de conscientização não sejam atingidos eu vou tá favorável hoje, mas eu gostaria de propor uma emenda. Vou votar favorável, mas gostaria de propor uma emenda que a gente altere o nome do dia para dia de conscientização sobre o aborto. Caso aprove isso eu votarei favorável amanhã também, mas pelo simples fato que nós precisamos incluir essas pessoas e, por exemplo, se eu falar que eu sou contra o senhor, obviamente eu fizer uma reunião o senhor não vai estar presente. Precisamos discutir sobre o assunto, precisamos de fato levar esse conhecimento, levar essas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

informações para que essas mulheres possam tomar a decisão correta e que essa decisão seja de não abortar, mas no momento que a gente fala que a gente vai fazer uma conscientização contra o aborto a gente automaticamente está excluindo os principais interessados. Minha ideia é mudar para dia de conscientização sobre o aborto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Eu acho importante, o que está se falando aqui, se debatendo, é a conscientização pra debater. O que acontece com uma mulher só ela sabe muito bem o que a leva infelizmente talvez a tomar essa decisão. Mas algo mais do importante nesse Brasil seria com conscientização de ter um filho, a preocupação da facilidade que acontece. Hoje no Brasil quando se fala até talvez em controle de natalidade, geraria um impacto enorme, mas a gente consegue dar conta da criação de um filho? Você tem consciência se você vai conseguir abrigar, dar estudo, comida, segurança para o seu filho? Então, vai muito mais além. No Brasil infelizmente nós temos que tomar um cuidado como aconteceu em outros países, não é só falar do assunto, mas a conscientização de ter um filho. Será que essa juventude, inclusive nós vemos em descaminhos em tanta festa e ao mesmo tempo: puxa, aconteceu. Mas com tanta informação que tem hoje no mundo e no Brasil, muita informação, fala-se em usar camisinha, fala-se em anticoncepcional que tem aqui nos postos e continua fazendo filhos. Aí vem talvez essa situação, uma criança indesejada. Tem que se discutir, mas também o Brasil tem que colocar uma norma que as pessoas têm que ter uma reeducação de o que é ter um filho, gerar uma vida e cuidar dessa vida porque não é só fazer filho que depois na verdade a gente vê o problema do caos, essa criança é jogada, essa família desregrada com seis, sete, oito filhos e aí o Brasil tem que pagar conta todo mundo tem que pagar essa conta? “Mas as minorias...” Mas as minorias têm também, qualquer pessoa tem que ter responsabilidade. Vai ter emprego para todo mundo, vai ter comida para todo mundo? Vai ter água para todo mundo? Esse desnível que acontece a nível de mundo que é complicado e no Brasil não é diferente porque na verdade são manipulados, na verdade é aquela barbárie que acontece. Então, eu acho importante discutir. Também estarei votando favorável, mas vamos falar de um país com conscientização pra ter um filho com responsabilidade. Não é simplesmente fazer. Se nós não conseguirmos construir um país sério com respeito à população, mas que cada um sabe dos seus direitos e deveres, vamos ficar sempre falando, sempre vai ter que ter um projeto para conscientizar as pessoas. Quando falo dos cães, quem criou o problema? Não foram os cachorros, é pessoa que maltrata e abandona. Não é fácil lidar com o ser humano. Estarei votando favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Vereador Serginho fala todo assunto, então isso acaba aos poucos perdendo a sua força. Mas em cima da fala do vereador Fernando Hallberg, se você pegar o estudo dos Estados Unidos onde em alguns estados foi liberado o aborto compare com o Brasil que você vai ver que nós temos que lutar contra o aborto. A média das mulheres que fazem o aborto seja até mesmo espontâneo natural ou forçado, a dificuldade de terem o seu filho nos três primeiros meses da gravidez é algo impressionante. Temos que pensar nisso. Quanto à liberação das drogas é só pegar Holanda. A Holanda liberou as drogas e agora está tendo que encher o seu país com clínicas pra reabilitar os seus jovens que estão se perdendo nas drogas. (-Um aparte)



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: O nosso papel aqui é deliberar, nosso papel é conversarmos a respeito, dialogar. Se viermos só pra votar, não precisa abrir a boca. Importante cada um falar, a união faz a força, cada um tem sua posição. (-Um aparte) - Vereador Misael Junior: Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Vereador Misael, jamais falamos que somos favoráveis ao aborto, apenas sugerimos que justamente pra gente lutar contra o aborto talvez a gente não devesse falar dessa maneira. Se a gente já se posicionar, chamar um grupo de mulheres pra falar contra o aborto talvez aquelas que estejam passando por esse problema não venham. E essas são as que a gente precisa conversar com elas. Então, é justamente nesse mesmo posicionamento, nesta mesma opinião que o senhor colocou que a política deve ser estudada melhor para tomar essas decisões se favorável ou não, mas primeiro de tudo, para gente conscientizar sobre o tema a gente deve discutir sobre o tema e aí nós vamos trazer de fato as pessoas que precisam escutar sobre isso. - Vereador Misael Junior: Com todo respeito, vereador Serginho, espero que o senhor tenha entendido, o senhor que me viu crescer. Então, com todo respeito, mas é algo que vai ao encontro de vossa excelência. Vereador, Fernando, a única questão é que de todos os estudos que eu já participei desse assunto, as mulheres que vêm falar sobre essa situação foi de um ato inconsequente e que levou à necessidade de fazer o aborto. Pobreza nunca tirou gente do mundo, não é porque a mulher é pobre que ela não quer ter o filho, é pra um ato inconsequente numa madrugada numa bebedeira que querem retirar. Então, é isso que nós temos que entender. A grande maioria das mulheres É nesse sentido. Nosso respeito a vossa excelência, mas acredito que nós podemos continuar com essa frase bonita que o vereador Alécio tem escolhido: Dia da conscientização contra o aborto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Dar os parabéns ao vereador Alécio Espínola. Esse projeto aqui no meu entendimento não está dizendo que é a favor do aborto, contra o aborto. Ele está pedindo um dia para estudar e mostrar quais são as consequências que um aborto pode trazer para uma mulher. É muito mais fácil uma mulher fazer a prevenção tomando o seu Diane, colocando um DIU do que fazer uma gravidez indesejada e depois correr o risco de um aborto. Estão se falando de uma coisa que realmente não está dizendo aqui nesse projeto. Está sim buscando discutir a importância de a mulher cuidar da sua saúde porque fazer um aborto pode prejudicar a saúde da mulher. Eu sou favorável ao projeto, esse projeto está dizendo que é conta, contra quer dizer ir na contramão e não fazer o aborto. De preferência não fazer, para não fazer o aborto talvez seria não engravidar, para não engravidar é tomar o medicamento, é usar um preservativo. Então, esse projeto está chamando para discutir, não está dizendo: não faça isso, não faça aquilo. Dar os parabéns ao Vereador Alécio, é um projeto bom para discussão, temos que buscar debater esse assunto e quero pedir voto favorável a esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Só a título de colaboração e fica um livro como sugestão pra os senhores, tem um livro que diz: Precisamos falar sobre aborto, mitos e verdades. É um trabalho de 13 autores do Brasil e do exterior e que traz realmente um debate com bastante imparcialidade, principalmente da questão científica, com dados estatísticos e sociológicos aonde cita que em 19 países que foram estudados que após a legalização do aborto os números aumentaram em vez de diminuir. São 19 países que tiveram



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aumento dos índices de aborto após a sua legalização. Isso mostra que se fizéssemos aqui no Brasil, esse estudo comprova que a legalização do aborto provocaria um aumento na prática, mostra também que os problemas de abortos forçados que atingem em torno de 50% dos casos de aborto passaram a afetar um número ainda maior de mulheres. Esse estudo também demonstra que a legalização do aborto é antes de tudo uma bandeira de indústrias bilionárias. Importante estudar, eu sugiro aqui para vocês quem tiver oportunidade tem PDF na internet eu posso disponibilizar, um documento chamado Maio de 2012, onde fundações internacionais falam claramente sobre a questão do aborto e o quanto lhes interessa. Fundações como a ITPF, como Marcartur, Ford, falando de como o trabalho que foi feito para influenciar nas questões jurídicas onde hoje colocam como a pílula do dia seguinte não ser abortiva. Um trabalho muito grande. Sugiro que de hoje para amanhã quem quiser debater um pouco mais, Maio de 2012 e o livro Precisamos Falar sobre aborto. Não tem como você tentar influenciar uma pessoa que pensa diferente sem você ir para o debate, você conversar. Agora, pegando dados verdadeiros, dados pontuais não aqueles forçados por ONGs ou por estas instituições, por essas fundações. Só a título de contribuição eu vou votar favoravelmente ao seu projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Qual é o nome do livro mesmo? - Vereador Olavo Santos: Precisamos falar sobre aborto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Sou a favor do projeto. Agora é como diz o vereador Josué, esse projeto faz um direcionamento para que um dia essa data possa chamar os movimentos quem é contra, quem é a favor do aborto para discutir com esses movimentos com a sociedade, enfim, qual que é a melhor alternativa porque realmente o Paulo Porto falou no número assustador de aborto no país, no Brasil, realmente é assustador, sabe por quê? Nós temos diversos tipos de aborto. A medicina, muitas vezes faz um diagnóstico de uma criança ainda no ventre da mãe que realmente pode nascer e ter um futuro vegetativo e isso realmente claro que vai trazer um transtorno para família, mas em alguns casos é preocupante, quando, um exemplo, você tem uma filha que foi estuprada por um marginal, quem da família vai querer ter um filho de um marginal? Qual é o futuro dessa criança? É importante que se tenha uma data marcante durante o ano para discutir esses assuntos. Eu vejo que alguns países já têm algumas diretrizes em relação a isso porque a criança é inocente. Agora, só Deus sabe o futuro dessa criança sendo fruto do estupro de um marginal então é realmente é de se pensar analisar discutir para que a gente possa ter alguma alternativa em relação a isso, mas é importante que essa data realmente possa ser lembrada, cobrar das autoridades que façam uma grande discussão em relação a esse tema tão importante. Sou a favor do projeto, mas eu gostaria que o vereador Alécio depois cobrasse, poderia até ser nesta Casa aqui a convocação para discutir esse tema importante. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Como o nome diz, é uma conscientização contra o aborto, então, se nós formos levar em conta uma discussão sobre esse tema aborto. Nós podemos chamar aqui uma audiência pública pra discutir sobre o aborto. O tema coloca: institui o dia da conscientização contra o aborto. No Brasil e no mundo inteiro é um tema muito discutido, de grande importância e infelizmente tem crescido os números e nós percebemos que a banalização da vida tem crescido bastante porque a questão é tão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ampla deste assunto que, muitas vezes, foge um pouco desse nosso pensamento porque se nós pensarmos do inocente que é concebido seja de qualquer forma não pode ser tirada a vida. Quem pode tirar a vida de alguém é somente Deus por isso eu sou favorável a esse projeto e sou totalmente contra o aborto em todas as suas concepções porque de forma alguma, seja ela concebida por estupro, seja ela concebida de qual forma que for feita este recém-nascido jamais pode ser agredido e vir a ser tirada a vida porque muitas pessoas acabam tendo o ato e concebendo a gravidez mesmo sem querer e depois ela fica com aquela consciência pesada de ter praticado um ato tão agressivo e a gente tem relatos de mulheres que acabam levando para o resto da vida esse peso na consciência. Muitas vezes sonham com o bebê chamando por ela, então por isso que nós temos que pensar muito bem e colocar realmente uma discussão sempre contra o aborto, nosso Brasil precisa pensar contra o aborto em todas as formas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Recentemente o IBGE de acordo com pesquisa, mais de 8.700.000 brasileiras da idade entre 18 e 49 anos já fizeram ao menos um aborto na vida sendo que o IBGE estima que haja um número muito expressivo de casos não notificados na pesquisa realizada de forma clandestina. Existe, então, muitos abortos e o índice é muito grande de abortos realizados no nosso país. Obrigado. – Vereador Mazutti: Que o nosso Brasil Continue com as leis de forma contrária sempre ao aborto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de salientar que sempre quando eu vejo a pauta dos projetos eu procuro me informar se já tem algum... nesse caso que é o dia de conscientização contra o aborto, procuro verificar se já tem algum dia nacional, estadual e vejo que em 2015 o deputado Marcos Feliciano do PSC de São Paulo protocolou esse projeto e sempre nesse projeto cai na segunda a sexta-feira do mês de maio, que pode ser no dia 15 que nunca vai ter uma data certa aqui também. Quando a gente vê a situação da palavra: Dia da conscientização contra o aborto, se fosse outro nome também várias pessoas talvez iam achar estranho porque se você fala dia de conscientização do aborto a pessoa acha que todo mundo é a favor ao aborto, e a gente procura também estudar o que fala juridicamente. Então, a gente sabe que tem um aborto legal e o aborto ilegal, que o legal é duas situações: uma logo após se for constatado que houve o estupro e a outra que é quando tem risco da criança ou da mãe falecer. Então, acredito que esse dia da conscientização se a gente parar e pensar só no dia da conscientização vai ser um dia que vai ser importante para as pessoas que talvez não tenham informação necessária para que elas previnam que aconteça alguma coisa para não cometer o aborto ou pra elas terem certeza nos casos em que é permitido pela lei quando aconteceu alguma situação que tiverem infelicidade que possa ser feito também porque muitas coisas acontecem e a gente não pode só pensar já na situação do aborto em si. Então, a gente tem que pensar em fazer alguma orientação alguns estudos e esse dia eu acredito que vai ser muito importante que vai ser um dia que pode ser falado, comentado e até mesmo orientado as pessoas porque também a gente não pode concordar com aborto igual hoje que tem muito aborto irregular e a pena é pouca que a gente vê que um dos casos é de 1 a 3 anos de detenção que não é nada porque essa pessoa que comete aborto está tirando a vida de uma pessoa. Eu acredito também que quando uma pessoa sofre algum mal nesses casos do aborto legal ela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem que ter um acompanhamento psicológico porque vai ser uma situação que vai mudar o corpo dela e vai mudar a cabeça. Se até mesmo a pessoa quando vai fazer uma situação de pôr uma prótese ou algo parecido ela vai ao médico, vai no psicólogo ela se prepara antes de fazer esta operação. Agora, imagine uma pessoa que tem que tirar um filho seja por uma situação de estupro ou por uma situação que ela corre risco de vida ou a criança, como fica a cabeça da pessoa? Só parabenizar o vereador Alécio Espínola, acredito que o nome se mudar ou não vai ter pessoas que vão ser contra. Vou votar favorável e acho que é mais caso de instrução. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Votarei favorável. Sou a favor da vida. Os dados nos deixam preocupados. Quanto maior o conhecimento das pessoas, mais se aumenta o nível de uso de drogas e também de aborto. Precisamos discutir esse assunto. A informação tem que chegar de uma forma que a pessoa vai entender que a vida que está dentro dela já está desde o seu consentimento, então é muito importante que essa pessoa discuta o valor que existe dentro dela e o que ela faz com o corpo dela também. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Vou votar favorável. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Paulo Porto). – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 97/2017. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 12/2018 de autoria do vereador Misael Júnior que altera a lei municipal 6696 de 23/02/2017, a lei de uso do solo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Assim como bem discutido na audiência pública requisito básico pra que pudéssemos estar hoje votando esse projeto, a nossa lei de uso do solo elenca algumas situações quanto às exigências de vagas de estacionamento internas ao lote e aqui faço menção do anexo de nº 4 sobre as igrejas e templos religiosos, cinemas e teatros, hoje a atual lei dá a mesma importância e relevância a esses 4 estabelecimentos: igrejas e templos religiosos, cinemas e teatros, ou seja, ela compara as igrejas e templos religiosos para com os cinemas e teatros. Se nós sairmos aqui após a nossa sessão, provavelmente aqui no cinema vai ter um filme passando ali. Agora, se foi lá na igreja a igreja está fechada. Não terá culto. Hoje à noite na igreja não terá culto, mas amanhã à noite terá culto. Que horas que inicia este culto? Geralmente às 19 horas, fora daquele horário de pico comercial. O que queremos é primeiramente desmembrar, tirar esse comparativo dos cinemas e teatros para com as igrejas e templos religiosos. Discutimos aqui na nossa audiência pública com a secretaria de planejamento, com arquitetos e engenheiros, com a Cettrans que aqui estava representada, os vereadores que estiveram presentes, sociedade, para que nós pudéssemos demonstrar que o que nós estamos querendo é dar oportunidade aos templos religiosos e igrejas e aqui nós temos que ressaltar todo credo, de todo tipo de culto e não direcionado para a igreja evangélica ou católica ou de outra de denominação, mas nós queremos dar a oportunidade de ter o seu estacionamento que é algo que como o vereador Bocasanta já disse aqui, necessário, mas que cada um pode fazer conforme a sua necessidade e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também com a sua preocupação de ter na igreja seus fiéis com a possibilidade de ter o seu estacionamento. Hoje, as igrejas que estão no centro e nos e nos bairros mais volumosos têm a condição e tem no seu lote já há possibilidade de estacionamento interno, ou seja, eles têm um lote da construção da determinada igreja e ao lado ou atrás ou na frente um terreno pra estacionamento. Se você pegar a Igreja Central católica você vai ver ali uma quantidade enorme de estacionamento seja na via pública, seja também na retaguarda da igreja. Se você pegar a Igreja Evangélica Assembleia de Deus a qual eu pertenço, você vai ver lá estacionamento interno para administrativo e também estacionamento para os fiéis inúmeros estacionamentos, estacionamentos para idosos, para deficientes físicos bem como para todos. O que está ocorrendo é que as igrejas que estão nos bairros e que há 15, 20 anos compraram o seu terreno e construíram a sua deixaram um pedaço para estacionamento e hoje do lado direito em casa construída, atrás já tem casa construída, do outro lado já tem casa construída. Então, não há como ampliar essas vagas de estacionamento. Se bem que os fiéis que vão à igreja no período das 19 horas às 21 horas ou até mais pouco fazem uso às vezes de um carro para família toda, 4, 5 pessoas vão num carro só. Pessoas que estão no bairro vão a pé, aproveita para sair de manhã para ir a missa pé com toda a família saem, quantas vezes eu Já presenciei as pessoas indo a pé com a Bíblia debaixo do braço, indo a pé para igreja evangélica ou católica. Então, nós temos hoje uma realidade diferente do que a nossa lei de uso de solo provê. O objetivo é trazer para as exigências das vagas de estacionamento do desmembramento das igrejas e templos religiosos para com os cinemas e teatros e ampliar a oportunidade das igrejas e templos religiosos. Hoje a cada 10 metros de construção da área total, é destinada uma vaga do estacionamento. Nós estamos ampliando isso para cada 50 metros quadrados. Também hoje há uma vaga a cada 30 metros quadrados para estacionamento de área administrativa, escritórios, área técnica, espectadores. Nós estamos aumentando isso para 50. Se bem que o vereador Olavo Santos presente na nossa audiência pública e aqui através do encaminhamento que nós tivemos juntamente comigo propôs uma emenda aumentando para 60 porque na nossa audiência pública foi assim tão discutido e por todos que estavam aqui colocados. Então, peço voto favorável que com certeza vamos beneficiar a população de Cascavel, os cidadãos que vão as igrejas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Para concluir o que o vereador já falou quero dar um exemplo lá no Jardim Floresta aonde nós temos a igreja católica e temos no calçadão e eu também sou pastor da igreja umas duas quadras praticamente dali na Rua das Perdizes e é aquilo que o Mizael falou, tanto os fiéis da Igreja Católica como da igreja onde sou Pastor, eles vêm a pé. A maioria. Quem vem de carro é quem mora um pouco mais longe. Mas a maioria vem a pé. Esse projeto vem trazer um concerto nessa situação no trabalho dessas igrejas. Peço voto favorável. Não precisamos ter essa lei tão rígida de estacionamento pras igrejas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: É um assunto que interessa a todos e com certeza vem em benefício das igrejas já instaladas e as que venham a se instalar no município de Cascavel porque temos que pensar diferente de um banco que tem que disponibilizar vaga de estacionamento pra seus clientes. As igrejas de modo geral como já foi discutido, são horários distintos dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

horários comerciais. São horários que não vêm prejudicar a população tanto é que pode ser destinada uma vaga, por exemplo, para o idoso na calçada na frente, para o deficiente físico na frente da igreja na via pública se a igreja já foi construída e não tem espaço para estacionamento e que ela disponibiliza na calçada. Acho que isso vem realmente corrigir essa lei do uso do solo com esse teu projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Primeiramente parabenizar o vereador Misael Júnior pela proposição e também pelo trâmite legal de todo o processo haja vista que a própria legislação pede que se ouça a população a comunidade e foi fundamental a realização da audiência pública para que se debatesse com toda a comunidade e foi compreendido perfeitamente naquela audiência da importância desta separação das igrejas em relação a atividade não ser enquadrada como o tempo religioso juntamente com cinemas e teatros, mas sim os templos religiosos e as igrejas terem uma qualificação diferenciada. Por isso eu vou votar a favor justamente por estar obedecendo aos preceitos regimentais e legais que são estipulados pela lei 6696. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero aqui, Misael Junior, te dar parabéns pelo projeto de grande importância pra sociedade de Cascavel, eu que estive aqui participando também da audiência pública junto com os técnicos da prefeitura e eles também entenderam que podia ser feita essa correção nesse projeto, nesta lei para que possamos atender melhor as pessoas que estão principalmente lá nos bairros de Cascavel. Meu voto é favorável, o projeto é bom e uma vaga para cada 50 metros quadrados vem atender às necessidades. A princípio o projeto é para 50 a emenda vai ser discutido de 60 amanhã. Então, nós temos que falar em 50 hoje. É o projeto que nós temos e meu voto é favorável. Muito obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir o projeto de lei nº 33/2018 que altera dispositivos da Lei nº 6.745, de 23 de agosto de 2017 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto está legalizando algumas situações de acordo com a lei federal e por algumas mudanças também que houve vereadores também nas secretarias do município. Nesse nº 33 para se enquadrar com as leis está sendo retirado do CMDCA o conselho da educação e da Unoeste porque não pode mais fazer parte e também as duas vagas dos adolescentes. Tinha dois adolescentes que tinham vagas e tinham voto. Como adolescente não tem autonomia para voto pela idade eles vão fazer do grupo, mas sem poder de voto. É uma alteração na lei devido a algumas situações, tanto mudança na lei federal Como também Em algumas situações de secretarias municipais para adequar. Pedimos voto favorável ao projeto nº 33. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei 34/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera dispositivos da lei 6773 de 10 de novembro de 2017. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Também um projeto que vem da assistência social que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também vem é legalizar algumas leis no conselho tutelar, algumas situações que estão sendo mudadas pra encaixar também com leis federais e também pela mudança de algumas leis municipais. Também queremos colocar aqui que um exemplo de uma lei que está sendo mudada que antes quando um suplente ia assumir ele era chamado pelo próprio conselho. Vendo que isso não era o caminho certo agora por essa nova lei o suplente será chamado pelo município, e também a questão de atestado. Antes demorava muito para chamar um suplente para assumir a vaga de quando algum suplente pedia afastamento por atestado médico e agora não, agora já no segundo dia seria possível fazer o chamamento desse suplente para assumir e também para encaixar algumas leis algumas mudanças nas secretarias essa lei veio para adequar o conselho tutelar de Cascavel. Também peço voto favorável ao projeto de lei nº 34. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Semana passada, estivemos visitando os conselheiros tutelares, a preocupação deles com relação a essas mudanças que votaríamos hoje. Os vereadores têm profundo respeito pelo trabalho que fazem nossos conselheiros na cidade de Cascavel e gostaria também de pedir o voto favorável para os senhores vereadores dando aí uma motivação e colocando os conselheiros tutelares dentro da ordem, dentro da lei para que eles possam continuar desenvolvendo o seu papel como conselheiro tutelar da cidade de Cascavel tendo o apoio e o respaldo da comunidade da sociedade e dos vereadores da nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 34/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos pra discussão do Projeto de Resolução nº 05/2018 de autoria da mesa diretora que altera resolução nº 14/2013 que regulamenta e estabelece procedimentos para realização de licitações por meio da modalidade pregão bem como o sistema de registro de preços. Quero em nome da nossa mesa diretora, justificar esse projeto porque na verdade é uma otimização do processo já adotado pela Casa que é a questão do pregão eletrônico, na verdade é um aperfeiçoamento do sistema justamente visando termos mais concorrência, mais transparência e mais participantes dos nossos pregões possibilitando inclusive mais lances. A Câmara tem tido um resultado muito positivo nas licitações com desconto aproximadamente uma média de 30 a 34%, estamos competindo com o Executivo, mas dessa maneira nossa diretoria administrativa pediu a necessidade dessas alterações para que a gente possa ter um maior número de lances e de disputa nos nossos certames. Em discussão o Projeto de Resolução nº 5/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam Como estão os contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 5/2018 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Venho fazer uma homenagem a mulher paranaense. Tenho convicção que a mulher faz a diferença na vida da sociedade. As mulheres que dentro dos últimos anos têm buscado seu espaço dentro da sociedade. A mulher brasileira tem sido destaque internacional. Nós temos grandes executivas, mulheres espalhadas por todos os setores da sociedade brasileira, mulheres que crescem cada dia mais dentro do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aspecto comercial, dentro da sociedade brasileira. A mulher sem dúvida alguma é o símbolo do amor e da esperança. Existe uma diferença muito grande entre o homem e a mulher, elas são zelosas cuidadoras, têm uma responsabilidade muito grande com a família, mas mesmo assim, cuidando da família, elas conseguem fazer um trabalho fora da família, muitas delas para ajudar no sustento de sua família e de sua casa. Hoje eu gostaria de fazer uma referência especial a nossa governadora do Estado do Paraná, a Cida Borghetti que tem sido comentada nos últimos dias em todos os telejornais do nosso país como governadora do estado do Paraná, um dos estados que mais gera riqueza para este Brasil, e fica aqui a minha homenagem e o meu orgulho de termos o nosso estado do Paraná sendo governado por uma mulher tenho certeza que a Cida não vai terceirizar o seu governo deixando para os seus secretários vir a Cascavel e tomar sem ela ficar sabendo como aconteceu no governo Beto Richa e muitas vezes prejudicando o nosso povo, nossa gente. Falo com relação à segurança pública de Cascavel estava destinado para o nosso bairro onde moramos há tantos anos, a questão da UBS para cuidar de uma região que precisa de Segurança Pública aqui na nossa região. Portanto, seja bem-vinda a governadora do partido do meu amigo vereador Mauro Siebert, seja bem-vinda à Cascavel e que o estado do Paraná seja melhor gerenciado por vossa excelência. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Sábado durante o dia inteiro estive fazendo trabalhos no Jardim Colmeia, final da tarde no recentemente são Francisco e a noite cheguei em casa tirei a farda como de costume vesti meu calção, minha camiseta, estou assistindo televisão, pego meu celular vou dar uma olhada tem um nota dizendo que o vereador Parra estava internado no UPA Brasília e eu me desloquei para lá, eu minha esposa e fomos lá para ver se nós conseguíamos notícias sobre o estado clínico dele e pedi para o atendente ali que eu queria notícias, ele me passou com a assistente social. Eu cheguei lá para falar com a assistente social e nesse momento eu me deparei com uma pessoa arrogante, uma pessoa que eu não tenho palavras para descrever. Tinha uma pessoa do lado que estava sendo atendida e um outro servidor que estava ali aí eu fiquei aguardando pelo lado de fora o servidor saiu e perguntou para mim o que que que que eu precisava. Eu queria informações e se havia possibilidade também de ver o estado clínico do vereador. Ele falou: tem que ser com a assistente social. Ela olhou pra mim e disse: o que era pra você? Eu queria notícia ou até ver o estado clínico do vereador Parra, aí ela com um tom de muita ignorância, perguntou quem eu era. Eu falei: Sou Valdecir Alcântara, só vim pra ter essas notícias aqui. Ela disse: Eu tenho ordem de não deixar ninguém ver o vereador a pedido do próprio. Então falei: Então eu vou dar uma ligadinha para ele, ver se ele atende ao telefone. Ela falou: Não. Eu proibi de atender o celular aqui. É proibido atender o celular aqui. Eu achei estranho aquilo ali. Eu engoli aquilo de atravessado, saí com um nó no peito, me sentindo um lixo. E como eu me considero que faço parte da base do governo, eu saí de lá assim... Minha vontade era chamar a imprensa. Só que o prefeito não sabe discutir, o secretário não sabe disso. Numa situação dessa eu imagino uma pessoa comum que precisa de um internamento lá e chega e tratado como um cachorro, muitas vezes o cachorro é muito bem tratado, mas dependendo o lugar... Eu saí de lá com um nó tão grande no peito para eu não fazer vexame, nesse instante que eu saio de lá eu fiz um áudio de indignação, até peço desculpas a Laís do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CATV que foi quem soltou a nota lá falando que o vereador estava no hospital, na UPA e eu fui lá para ver e no momento de raiva porque eu estava com aquilo no peito, eu cheguei até falar duvidando, mas eu estava bravo com a assistente social pelo maltrato e às vezes no momento de fervor a gente até fala uma besteira. A Laís, peço desculpa se você se ofendeu com alguma coisa que eu falei, mas não foi, foi uma coisa que eu fiquei bravo. Eu não estava bravo contigo pela informação estava bravo pelo maltrato. Eu saí de lá com aperto no peito que vocês não fazem ideia. Até eu conversando com o vereador Damasceno, ele também foi lá. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Eu estive ali e ela nem deu moral, não é porque somos vereadores, estamos aqui representando a população. Se a gente não pode ter uma informação lá para que nós servimos, para estar aqui, então se a gente não pode fazer isso... Eu acredito que o prefeito venha fazer alguma coisa com essa assistente social. Tratar da forma que me trataram e trataram o vereador Valdecir Alcântara, eu acho que isso não pode acontecer. Eu espero que o prefeito Cascavel venha tomar alguma providência sobre essa situação. Além da UPA estar lotada lá, população esperando e dessa forma. - Vereador Valdecir Alcântara: Eu achei um descaso com a saúde pública. Também acompanhei através de um órgão de imprensa que também passou a informação e ouvi muitos comentários maldosos ali de pessoas nesse órgão de imprensa que estavam falando, desejando até a morte dos vereadores. Eu não sei se vocês acompanharam, me passar o link de pessoas falando que todos os vereadores têm plano de saúde, que todos os vereadores têm plano de saúde, que nós não devíamos estar lá nas UPAs ocupando espaço. É direito Nosso. Eu não tenho plano de saúde, se tiver algum vereador que tem plano de saúde aqui eu acredito que deve ser poucos, mas eu não tenho plano de saúde e tenho certeza que se eu precisar de ir no médico eu vou no UPA, eu pago meus impostos como qualquer um. Nós temos que mudar um pouco a consciência das pessoas de que nós vereadores temos planos de saúde, que nós recebemos ajuda de combustível, vale alimentação. Não recebemos nada disso. Estamos aqui batalhando e tentando representar a população. Eu não vou generalizar, eu entrei em contato com o secretário de saúde Rubens Griep e passei um áudio para ele justamente falando dessa situação do maltrato que aconteceu lá no UPA e ele falou que ia ver a situação e daria uma resposta para nós. Espero que essa resposta seja positiva. Não vamos generalizar que todos os servidores são ruins, não temos muitos servidores ruins, mas esses que não querem trabalhar se não estão contentes peçam a conta e vão embora. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Algumas vezes eu passei por isso também. Como vereador você é um representante do povo, você representa uma parte da nossa população e quando você vai às unidades de saúde eu vejo que muitas vezes eu vou no UPA tanto no Veneza como ali do Brasília e também aqui na Tancredo e a gente procura ter maior cuidado porque as pessoas quando veem o vereador, principalmente os médicos, os médicos não querem nem saber de conversar com o vereador em hipótese nenhuma. Ele não te dá informação nenhuma. A gente procura ter um certo cuidado com esse pessoal que nem sempre você recebe um atendimento que eu acho que o vereador merece receber quando vai na unidade de saúde. - Vereador Valdecir Alcântara: O motivo de eu usar a tribuna hoje é pedir uma atenção pra o prefeito e para o secretário pra que se faça uma avaliação em alguns servidores que estão para atender a população porque esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

servidor muitas vezes não serve para trabalhar no zoológico. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Venho falar sobre a questão de pessoas de quem está sendo cobrado um talão só de taxa de IPTU e lixo e nesse talão vem uma taxa de desastre que eu gostaria que fosse posto ali só para mostrar. O interessante é que sobre essa taxa de desastre já no mês 7 foi comunicado a prefeitura que é incondicional esse tipo de cobrança e mesmo assim está vindo. Eu acredito que a gente tem que seguir a legislação que eu nos meus 26 anos de funcionário público aprendi a seguir a Constituição, o Código Penal e Código de processo penal que é o que delimita o que a gente pode ou não pode fazer. Muitas pessoas falam em seguir a justiça e o que eu vejo é que se foi comunicado tem muitas pessoas de idade, hoje eu vejo o vereador Valdecir Alcântara indignado com o tratamento dele pelo funcionalismo público, eu penso como que seria com uma pessoa de idade que não tem muita instrução e não tem nem voz ativa para falar quando ela for reclamar dessa taxa de desastre aqui, como as pessoas vão tratar ela. Muitos como no meu caso ali que veio uma taxa de desastre que é R\$ 15,00 mais um preço da folha do boleto aqui que é R\$ 3,22 são R\$ 18,00 podia muito bem pagar e ficar na minha porque R\$ 18,00 não vai fazer muita diferença para mim, mas para as pessoas que moram em bairro para outras pessoas que vai de vai de R\$ 18,00 a R\$ 90,00 porque cada faixa ali de R\$ 10,00 já vai para 12, 13, vai esses R\$ 13,22 por folha então eu acredito que a gente tem que abrir o olho porque quando eu fui eleito aqui para ser vereador eu sempre pensei em seguir o que manda a legislação, se pelo STF está que é incondicional daí tem pessoas que dizem que essa taxa é destinada aos bombeiros, mas qualquer um do povo lá está o carnê e a taxa de desastre no meio que essa taxa aí se a casa for maior vai ser um pouco. Ali a taxa do IPTU e daí vai no meio do carnê que vai essa taxa do desastre que muitas pessoas às vezes vai com o dinheiro contado para pagar na lotérica quando chega na hora de pagar o caixa conta e vai verificar que tem um tanto a mais. Às vezes a pessoa por falta de informação acaba pagando essa taxa. Acredito que como essa taxa de desastre é inconstitucional, então que colocasse em negrito ali e a pessoa se quisesse pagar esse dinheiro, fazer essa doação pra o sinistro, então ela faz uma doação, mas não fique cobrando ali apoio e também um que já fiz o requerimento eu quero saber por que é tão caro cada folha porque daí a pessoa fica com medo de ficar com dívida ativa e como vai ficar se é cobrança indevida? Já fiz um requerimento e quero saber por que é tão caro, cada folha dessa é R\$ 3,22, se você pagar à vista você vai gastar aproximadamente R\$ 10,00 em folha e se você for pagar parcelado cada coisa que vai pagar mais R\$ 3,22 então a gente discutiu muito aqui o aumento do IPTU o aumento do lixo, mas ninguém falou nada dessa taxa de desastre. Então, chegou e entrou de mansinho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Muito bem levantado esse tema e vemos que a taxa de combate analisando aqui o incêndio é a parte inadequada na parte constitucional então descabe introduzir no cenário tributário como obrigação do contribuinte, taxa visando a prevenção e o combate ao incêndio sendo imprópria a atuação do município em tal campo. Então, realmente você tem razão no que você está colocando. Essa taxa realmente tem que ser revista pelo Executivo, não procede. Se é inconstitucional não tem como ser cobrado. Vamos analisar juntos. Conte com este vereador para somar forças em prol... votamos a favor do aumento mas de que forma que vai ser colocado e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como foi votado anteriormente essa situação assim. Se é dever do Estado e a obrigação de dar esse suporte. - Vereador Policial Madril: Passa ali. Foi entregue já para prefeitura no dia 4/07/2017 aonde já veio uma decisão falando que é inconstitucional cobrar essa taxa. É determinada a suspensão da taxa de exigibilidade da taxa de proteção a desastres instituída em substituição à taxa de combate a incêndio e a taxa de sinistro cobrado em conjunto com carnê de IPTU e a taxa de coleta de lixo até decisão final proferida pelo órgão colegiado. Então, já foi comunicado à prefeitura tem decisão do STF que já é decisão que não muda que não vai ter mais novo julgamento. Então eu não sei por que está vindo cobrando essa taxa ainda e outra: pela Constituição a decisão já foi o principal fundamento da decisão é que a Constituição Federal em seu Artigo 144 atribui ao estado por meio dos corpos de Bombeiros Militares a execução de atividades de Defesa Civil incluindo prevenção de combate a incêndio diante disso as funções surgem essencial inerentes e exclusiva ao próprio estado que detém o monopólio da força então entendeu o relator ser inconcebível que o município venha substituir-se ao estado por meio de criação de tributos sobre o rótulo de taxa. Então, eu só queria fazer essa fala que as pessoas que estão recebendo essas taxas e saber que é incondicional e eu acredito que se querem que alguém faça doação então escreva naquela folha do meio que é uma doação aí quem quiser doar o dinheiro doa. Agora não obrigue as pessoas a pagar porque eu acho que o nosso país é um país livre e teoricamente democrático. Então a gente tem que seguir o que está na lei Ninguém é obrigado a seguir. Sempre quando eu vir alguma irregularidade que não está seguindo a nossa Constituição e não está seguindo a lei eu vou lutar por que o povo tem voz ativa aqui para lutar pelo povo na hora que é preciso porque quando eu votei também favorável aquele aumento do IPTU eu sabia que esse dinheiro do IPTU era necessário para manutenção do nosso município. A mesma coisa com a situação do lixo, mas hoje com certeza eu estou indignado como muitas pessoas estão dessa taxa aí de desastre que não é função do nosso município ficar cobrindo e tampando buraco se é o estado que tem que mandar essa verba, ele tem que mandar porque a gente já é descontado em outros tributos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Em relação à taxa de desastre, nós neste legislativo sempre falamos que somos extremamente legalistas, tem que valer o que está na Constituição. A taxa de desastre é inconstitucional, então nós como representantes do povo temos que lutar para que ela deixe de ser cobrada. Se alguém quiser contribuir espontaneamente Como disse o vereador anteriormente aqui nessa Tribuna que assim o faça. Nós, como mesa diretora, podemos entrar com uma adin para que pare de ser cobrado já esse ano essa taxa de desastre. Estou com um estudo aqui e convido os demais vereadores para que possamos debater e de repente propor a revogação dessa lei. É inconstitucional, mas é útil. Não. Nós temos que ser legalistas. Quem tem que mandar os recursos para os Bombeiros é o estado e agora nós temos uma nova governadora que eu tenho certeza que vai estar muito sensível a essa causa e vai estar atenta às questões do Bombeiro. Não podemos ser relativistas, quando é para os amigos nos permitamos que cobre da nossa população e quando não é para os amigos vamos virar legalistas. Tenho outro assunto que me traz a Tribuna e vou fazer a leitura do Ofício nº 32 de 2018 da comissão de Educação, não é sobre a taxa desastre, mas eu quero convidar a mesa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para entrar com essa adin. Quero ver o posicionamento de cada um dos senhores vereadores como que nós vamos nos explicar depois. O ofício 32/2018 da comissão de educação: *Senhora secretária, a comissão permanente de educação da Câmara Municipal recebeu com preocupação a resposta do Ofício 379 de 2018 o qual traz a explicação sobre não ser realizada até o presente momento a ligação de água e esgoto no Ginásio da Escola Maria Fanny entregue em 2016. Entendemos que no setor público existem burocracias que impedem muitas vezes a agilidade dos processos. Compreendemos ainda que a obra foi entregue em 2016, portanto na gestão anterior, mas nosso dever é no momento da constatação questionar o Poder Executivo esperando assim que as obras e espaços públicos sejam devidamente utilizados principalmente cabe a nós acompanhar para que novos casos como este não ocorram e que o município no momento em que recebe alguma obra do Governo Federal que necessite de contrapartida ou de obras complementares como foi o caso se organize de tal modo para que o dinheiro público empregado não seja desperdiçado Como já foi na referida escola, Tendo seus banheiros depredados o que exigirá mais dos cofres públicos para uma reforma sendo que nem chegaram ainda a serem utilizados. Sendo assim acompanharemos as licitações para que tão logo possível tal situação seja normalizada. Atenciosamente assassina os vereadores Paulo Porto, presidente da Comissão de educação, Vereador Olavo Santos secretário e vereador Carlinhos Oliveira membro da comissão.* - Vereador Serginho Ribeiro: Questão de ordem. Gostaria de abrir mão da palavra. Preciso me ausentar. – Presidente: Pois não. Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Nós tivemos aqui ainda em julho do ano passado uma audiência pública que foi promovida pelo nosso mandato dia 5 de Julho de 2017, uma importante audiência pública com as nossos agentes comunitários de saúde e também com os agentes comunitários de endemias. Foi uma sessão bastante importante, foi uma audiência pública bastante importante no sentido de proporcionar a eles, essa classe importante um momento para reivindicar junto à Câmara de vereadores e aqui estavam presentes também os representantes do Executivo Municipal expor algumas dificuldades que essa Classe atravessa e que precisa ser naturalmente resolvido. As ACSs surgem no momento em que o Ministério da saúde adota o programa de Saúde da Família com vistas principalmente a orientar as questões da atenção básica e a sociedade sabe que infelizmente, muitas vezes os sintomas as doenças os problemas sérios de saúde acontecem justamente pela falta de identificação no início daquela patologia e acaba naturalmente expandindo crescendo e gerando um problema muito grande. Então, as ACSs fazem esse papel muito importante no sentido de identificar no início e dar a devida atenção básica à população na prevenção e na promoção. O programa de saúde da família é composto por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e os agentes comunitários de saúde e endemias. É o principal elo entre a unidade de saúde e a comunidade então de fato é uma categoria de extrema importância até porque são eles que vão até a casa das pessoas, identificam o problema, trazem para unidade básica de saúde e daí nós temos a oportunidade de tratar ainda no início qualquer tipo de problema. Mas também é verdade que é uma classe trabalhadora vulnerável a muitos riscos físicos e psicossociais. São eles que se deparam com problemas de ordem de saúde e isso traz essa classe um risco muito grande, um risco considerável porque muitas vezes esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agente não tem a informação ainda da situação com a qual ele vai se encontrar, por exemplo, esses dias falava com uma agente de saúde que encontrou uma pessoa que estava com problema de tuberculose. E tem outros tipos de doenças, outros tipos de abordagens que eles fazem e que geram que podem fazer com que eles desenvolvam um problema de saúde, um risco muito grande volvido, mas contudo embora a secretaria de saúde tem feito alguma ação nessa prevenção é verdade que muito precisa ser avançado muito precisa ser ainda encaminhado no sentido de gerar a proteção as agentes comunitárias. Fiz aqui anotações, por exemplo, de alguns riscos identificados como riscos físicos relacionados a acidentes, assaltos, ao clima, ergonômicos, decorrentes de longas caminhadas levando a fadiga e dores musculares, problemas químicos. Outro dia o vereador Paulo também falou sobre a questão química, também é um problema que eles passam porque se deparam com situações assim poeira fumaça trazendo consequência alérgica, problema biológico através da possibilidade de contagem de inúmeras doenças entre elas a tuberculose e riscos psíquicos provenientes de conflitos entre o profissional e a população, o acúmulo de tarefas a pressão o estresse e assim por diante. E nós encaminhamos naquela audiência pública de 5 de julho que o poder público fizesse uma nova avaliação sobre a questão de insalubridade porque no governo passado há um tempo foi feita uma avaliação de insalubridade e o Executivo entendeu que essa atividade não era insalubre mesmo com todos esses riscos e acontecimentos que de fato acontecem. Porém, nós temos vários outros levantamentos e estudos de outros municípios que reconhecem a salubridade que é um trabalho insalubre. Então, nós encaminhamos aqui naquela audiência fazer a licitação para que uma empresa independente faça essa avaliação, mas esse processo está muito demorado, esse processo está devagar. Vai da secretaria de saúde para secretaria antiga da administração, de um lado para o outro e as coisas não andam. Então, nós estamos pedindo uma atenção especial e iremos sentar com o Executivo nesse sentido para que essa licitação aconteça e que esse direito, essa verdade que é a questão da insalubridade dessa classe de fato seja reconhecida e não só reconhecida como paga. O que é insalubridade? É um direito concedido aos trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde. Então, fica aqui o nosso apelo e também o nosso cumprimento aos agentes comunitários entendendo que o Poder Executivo precisa... Desde 5 de Julho nós estamos conversando mas nós precisamos é de uma definição. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje venha a Tribuna fazer uma confissão. Sempre votei e fiz campanha pra o Lula em todas as eleições presidenciais desde a nossa democratização e se o Lula está condenado por uma mídia partidária, uma Justiça seletiva e um senso comum burro eu também devia estar condenado. Eu votei no Lula desde 1989, votei pior, fiz campanha votei em 1989, 94, 98, 2002 e 2006. Sempre acreditei, briguei defende o Luiz Inácio Lula da Silva hoje primeiro presidente preso da história da nossa república e quais são os seus pecados para tamanha pena? O triplex do Guarujá, o pedalinho, isso é uma bobagem porque até hoje não se apresentou nenhuma prova a não a convicção doentia de juízes fundamentalistas ao arrepio da lei. Seu grande pecado foi ousar provar que o presidente operário nordestino sem um dedo que fala a língua do povo podia ser o maior presidente que esse país já teve. E não estamos falando de qualquer país, estamos falando de um país que abriga uma elite



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que tem o ódio contra o pobre, estamos falando de um país que foi o último país do mundo a abolir a escravidão, estamos falando de um país que foi o último país da América Latina a ter universidade pra seu povo, um país que tem maior número de empregadas domésticas do mundo, um país onde a nossa classe média segue fielmente cumprindo o papel histórico do antigo capitão do mato, mas hoje não contra os negros, mas contra os pobres. O grande pecado do Lula não foi a corrupção, nunca foi. A nossa Elite sempre lidou bem contra a corrupção porque hoje os que esbravejam contra ele são os mesmos fraudam contratos sonegam impostos e subornam agentes públicos. A questão nunca foi essa. O problema é que esse presidente ousou combater a nossa pobreza, ousou garantir migalhas para os miseráveis, ousou distribuir renda, ousou criar o Bolsa Família imediatamente apelidado como bolsa preguiça, ousou colocar o pobre na universidade, ousou a levar luz elétrica para o sertão nordestino, ousou sonhar com um país onde as pessoas pudessem comer 3 vezes ao dia, ousou tirar o Brasil do mapa da fome e isso foi imperdoável. Essa proximidade que o filho da empregada doméstica ele permitiu que ela sonhasse para o seu filho vaga na USP, na Unicamp, na Unioeste, coisa inaceitável porque até então essas vagas eram direito sagrado dos filhos da sua patroa. Ele ousou colocar pobres no aeroporto que mais parecia segundo a classe média, rodoviárias. A verdade é que vivemos em um país onde o pobre é respeitado desde que saiba o seu lugar. E essa linha vermelha foi ultrapassada com a saída de 36 milhões de pessoas da miséria extrema e outras tantas milhões tiveram acesso às faixas e as classes D e E. Mas talvez o pecado do Lula não seja só o que ele fez, mas o que ele representa. Ele representa o pobre altivo que não se cala e não baixa a cabeça. Assim como Nelson Mandela foi preso por representar o negro que não se calava, Lula foi preso por representar o pobre que não sabe o seu devido lugar e as mesmas pessoas que comemoraram a prisão de Mandela em 67 são as mesmas pessoas que hoje soltam fogos e comemoram a prisão de Lula em 2018. A mesma burrice e o mesmo discurso de ódio seguem devidamente representados. Essa altivez encarnada por esse ex-operário que sonhava governar para quem mais necessita de governo jamais foi perdoada pela elite brasileira porque a sua altivez simboliza toda a genialidade, toda a potencialidade historicamente negado ao nosso povo pobre e que ameaça espaços tidos como naturais e sagrados da nossa elite, da nossa triste classe média que segue com seu papel de capitão do mato do atraso. Enfim, são esses os pecados do Lula, o que ele fez e o que ele representa e eu vim à Tribuna confessar que de certa forma também são meus. 5 milhões de brasileiros que sonham com uma nação onde o pobre seja arrancado da pobreza e possa comer 3 vezes ao dia possa ter acesso a terra, ensino superior, bons empregos, bom salário e possa ter sua dignidade plena respeitada. Por tudo isso no dia de hoje somos milhões de Lula. Se isso for um crime vai faltar cadeia para todo mundo. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Ia abrir mão da palavra hoje, mas venho aqui na Tribuna pedir aos nobres vereadores, aos nossos amigos para nós nos unirmos e orarmos pelo nosso irmão o nosso amigo Vereador Parra. Eu não me vejo com uma outra pessoa sentada aqui neste lugar sem ser o Parra perto de mim. Parra é um amigo meu que faz parte da Comissão da Saúde aí vejo a turma falar o pessoal falar que a saúde está doente. Agora, além da saúde estar doente, o presidente da comissão de saúde também está doente. Então, venho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui pedir a vocês pra nós estarmos orando, pedindo a Deus que devolva a saúde do nosso irmão do nosso companheiro do nosso amigo vereador Parra. Confesso para vocês que nesse final de semana fiquei muito tempo à frente da televisão primeiramente desde sexta-feira vendo essas notícias, televisões mostrando a questão do nosso ex-presidente Lula encurralado dentro de um sindicato sem saber se se entregava ou não, sem saber qual era a reação das polícias, se iam bater, massacrar ou matar ou se seria um negócio pacificamente mesmo ou não. Quero dizer para vocês que me senti chocado porque vi um ex-presidente, um homem que pode ter errado porque ninguém é perfeito nesse mundo, mas que fez muitos acertos também ser tratado como uma pessoa qualquer, ser tratado como presidiário. Aí eu fico me perguntando: a gente vê as pessoas com a mala de dinheiro com 500 paus solto, a gente vê um senador enterrado até o pescoço solto, aí eu começo a pensar que isso é um crime político ou se estão com medo de enfrentar ele nas urnas que dizem que vão dar arma para população, vão fazer isso e aquilo, mas tem medo de enfrentar um ex-presidente e deixar que a população faça o seu julgamento. Fico aborrecido de ver esse tipo de atitude num país que se diz que aqui tem democracia e que todos têm o direito de ir e vir, mas fico triste por ver um negócio descer de goela abaixo, uma vaidade pessoal de um juiz de querer prender uma pessoa por qualquer custo, há qualquer momento. Menos de 20 minutos para sair um mandato de prisão, isso já estava pronto. 20 minutos jamais ele conseguiria fazer um mandato de prisão em 20 minutos então fica aqui também o meu repúdio. Não estou dizendo que ele é inocente ou não, estou dizendo pelo e meu voto de repúdio pelo jeito e a forma que foi feito. Era isso que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Lugar de ladrão é na cadeia seja do partido A OU B. Somos gestores eleitos pela população e temos que ter cuidado pra que nossas ações aqui fazer o que é de cunho social o que vem de proveito pra população, não vem dizer que é crime político. O que me vem a Tribuna hoje é assunto de interesse local. Nós temos a secretaria de esportes e cultura que mais uma vez troca o comando e isso nos deixa um pouco preocupados e o nosso mandato tem sido atento às ações do governo municipal porque realmente é o papel do vereador. Se nós tivéssemos deputados senadores que estivessem incluídos realmente com o progresso do nosso país não teríamos aí essa celeuma negativa seja do governante a, x ou z. O que de fato acontece com a nossa secretaria? Cadê a nossa Fundação? Confesso que essa reforma administrativa não tem trazido ao esporte o devido respeito toda essa discussão que houve do secretário Walter agora, quem é o novo secretário, quem será o novo representante da classe esportiva? Não fico aqui alfinetando o prefeito sabemos que cada prefeito tem sua peculiaridade, nosso governo que deixou o estado do Paraná teve seus prós e contra como todo governo. Nós também como pessoas, acertamos e erramos. O chamamento público ainda não foi publicado. Os atletas têm nos cobrado diariamente sobre as ações da secretaria de educação daí vem a notícia de que troca o comando. Qual o prejuízo que a sociedade esportiva passa. Temos feito um trabalho, eu, vereador Serginho Carlinhos, presidente da Comissão de esporte e cultura, nós já nos dispusemos aqui a emitir uma cartilha de orientação sobre o chamamento público. Nós temos que passar o orçamento a limpo, estamos fazendo a forma correta para não cair depois em contradição. O chamamento público, não tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sido fácil a adaptação pelas associações. Então, nós temos que ajudar as associações didaticamente e essa didática nós temos que usar, nós da comissão ainda não fomos procurados, temos orçamento aqui na Câmara que pode ajudar a secretaria de esporte e cultura a fazer, promover esse trabalho e a promover esse item aí de orientação a comunidade esportiva. Semana passada estive com o ex-secretário Walter discutindo com o pessoal, temos uma obra lá no lago, pista de BMX, pasmem quando o mesmo deu a entender de que a prioridade do governo era a saúde, educação e assistência social aí sim viria o esporte aí joguei a toalha e me senti como esportista depois do seu desemprego dando seu coração pela causa. Dizer que o esporte seria a última opção realmente fez certo, pediu o boné e saiu porque depois de uma argumentação, dizer que o esporte viria depois de saúde, educação, assistência social e assim por diante aí me preocupa realmente quem está à frente de uma secretaria. Peço aqui ao prefeito que cobre realmente ações do novo secretário, do novo representante, que a Câmara seja ouvida, que os esportistas sejam ouvidos e que nós possamos aqui debater o esporte com grandeza. Fiz um requerimento, amanhã será lido pró-esporte uma lei que está em vigência no nosso município, mas ainda não está aplicada, farei requerimento não para ficar espinhando o prefeito A, X, vim da gestão passada, mas temos preocupação sim com o esporte de Cascavel. Só entrar no nosso Facebook as cobranças que tem em cima do nosso nome do nosso mandato. Então, peço aqui atenção dos senhores vereadores que entrem nessa luta para o esporte que vai trazer convívio social, que vai trazer educação, respeito um ao outro e saúde, principalmente saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Desejar boa sorte ao Walter e mais ainda ao Burgarelli que sigam contando com este mandato. - Vereador Pedro Sampaio: Seria isso. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário